

Sandra Maria Carvalho Maia

"Imagens de Vida – Mulheres submetidas à Interrupção Voluntária da Gravidez: um estudo sobre Estratégias de Coping"

**Dissertação apresentada no
Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte,
para obtenção do Grau de Mestre em Psicologia da Dor,
sob orientação do Professor Doutor Rogério Sousa
e co-orientação da Professora Doutora Vera Almeida
do Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte**

Gandra, Paredes
2010

“São as nossas escolhas, que revelam o que realmente somos, muito mais do que as nossas qualidades”

Rowling (2000)

Para ti Zé e para os nossos filhos, Ana Sofia e José Miguel.

AGRADECIMENTOS

A todas as pessoas que participaram neste estudo, que por motivos óbvios não podem ser identificadas, mas que tiveram um papel fundamental para a sua realização, e que amavelmente, preencheram os questionários.

Como não poderia deixar de ser o meu muito obrigado ao orientador Professor Doutor Rogério Sousa pelas suas competências científicas e pela disponibilidade manifestada ao longo da realização deste estudo, bem com à co-orientadora Professora Doutora Vera Almeida pela sua sabedoria e entusiasmo.

À Professora Doutora Annette Stanton e ao Professor Doutor José Soriano o meu muito obrigado pela disponibilidade demonstrada e partilha de saberes, apesar da distância.

Gostaria também de agradecer a todos os professores deste Curso de Mestrado pelos contributos científicos e pelas oportunidades de reflexão.

À minha família e amigos, pelo seu amor, pelo apoio e paciência demonstrados.

Ao Zé pelo seu amor, e pela sua energia e inesgotável apoio.

À Ana Sofia e ao José Miguel que tiveram muita paciência, e me deram muito carinho (uns filhos fantásticos).

Para Todos vós ,

MUITO OBRIGADA.

RESUMO

Este estudo tem como objectivo caracterizar uma população que realizou uma interrupção voluntária da gravidez, pesquisar as estratégias de *coping* que utilizou para lidar com essa situação e quais as repercussões no processamento e expressão das suas emoções.

É um estudo descritivo, quantitativo e correlacional, teoricamente fundamentado na análise conceptual da interrupção voluntária da gravidez, *coping* e *coping* de aproximação emocional, assim como em estudos existentes abrangendo estes domínios.

Como instrumentos de avaliação e colheita de dados, foram utilizados um questionário sócio-demográfico e clínico elaborado para o efeito, o questionário de estratégias de coping traduzido e validado para a língua portuguesa por Ribeiro e Santos (2001), e o questionário Coping Through Emotional Approach (CTEA) de Stanton e colaboradores (2000) em processo de adaptação e validação para a língua portuguesa.

Os dados recolhidos identificaram uma população maioritariamente casada, com um elevado nível de escolaridade, em que a maioria efectuou a interrupção da gravidez por causa de alterações morfológicas/ cromossómicas. Nesta amostra, as pacientes utilizam mais estratégias de *coping* focadas nas emoções (passivas), conseguindo processar as suas emoções. Os resultados obtidos evidenciam poucas relações entre o uso das estratégias de *coping* e o *coping* de aproximação emocional.

ABSTRACT

This study aims to characterize a population that do a miscarriage, to investigate the *coping* strategies they use to outlive this situation and its consequences on the processing and expression of their emotions.

It's a descriptive, quantative and correlational study, theoretically based on the conceptual analysis of miscarriage, *coping* and emotional approach *coping*, as well as in existing studies including these domains.

As evaluation instruments and data collectors, it was used a socio demographic and clinic characterization questionnaire, *the Ways of Coping* Questionnaire translated and validated to the portuguese language by Ribeiro and Santos (2001), the *Coping Through Emotional Approach* (CTEA) of Stanton et al (2000) that is being adaptated and validated to portuguese language .

The collected data identified a population wich is mainly married, with a high education level, that the mainly reason to do the miscarraige was morphologic / chromosomic alterations. In this sample, patients use more emotional *coping* strategies and attained their emotions processed. The obtained results show relations between the use of *coping* strategies and emotional approach *coping*.

ÍNDICE GERAL

RESUMO.....	v
ABSTRACT.....	vi
ÍNDICE GERAL.....	vii
ÍNDICE DE FIGURAS.....	ix
ÍNDICE DE QUADROS.....	x
ÍNDICE DE ANEXOS.....	xi
SIGLAS UTILIZADAS.....	xii
0 - INTRODUÇÃO.....	14
I PARTE - ENQUADRAMENTO TEÓRICO	
1 – INTERRUPTÃO VOLUNTÁRIA DE GRAVIDEZ.....	18
1.1– Conceito.....	18
1.2– Enquadramento legal da interrupção voluntária de gravidez.....	19
1.3 – Diagnóstico pré-natal.....	22
1.3.1- Conceito e suas aplicações.....	22
1.3.2 - Enquadramento legal do diagnóstico pré-Natal.....	26
1.4 – Causas maternas para a IVG.....	28
1.5 – Procedimentos obstétricos na interrupção voluntária de gravidez.....	31
1.6 – A dor e o seu percurso...na interrupção voluntária de gravidez.....	32
1.7 – Contribuições de estudos sobre Interrupção da gravidez.....	35
2 – COPING.....	40
2.1 – Conceito de <i>coping</i>	41
2.2 - Modelo Transaccional de Lazarus e Folkman.....	43
2.3 – Estratégias de <i>coping</i>	47
2.3.1 – Avaliação cognitiva.....	49
2.4 – <i>Coping</i> de aproximação emocional.....	50
2.4.1. Pennebaker e expressão emocional escrita.....	53
2.4.2. Expressão emocional e não expressão emocional.....	54
2.4.3. Expressão emocional em amostras clínicas.....	55
2.5 – Contribuições de estudos sobre <i>coping</i> na área da saúde.....	59
2.5.1 – O <i>coping</i> e o cancro.	59
2.5.2 – O <i>coping</i> e a dor crónica.....	61

2.5.3 – O <i>coping</i> e a interrupção voluntária da gravidez.....	62
II PARTE - ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	
3 - METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO.....	65
3.1 – Problema.....	65
3.2 – Questões de investigação.....	66
3.3 – Desenho do estudo.....	67
3.4 – População e amostra.....	67
3.5 – Respeito pela ética.....	68
3.6 – Instrumentos de recolha de dados	69
3.6.1- Questionário sócio-demográfico e clínico.....	70
3.6.2 - Questionário de Estratégias de <i>Coping</i>	70
3.6.3 – <i>Coping Through Emotional Approach</i> (CTEA).....	72
3.7 - Aplicação dos instrumentos de recolha de dados	74
4 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	75
4.1 - Fidelidade dos questionários utilizados.....	75
4.1.1-Questionário de Estratégias de <i>Coping</i>	76
4.1.2- <i>Coping Through Emotional Approach</i>	77
4.2- Análise descritiva - Caracterização da amostra.....	77
4.2.1- Caracterização Socio-demográfica.....	78
4.2.2- Caracterização Clínica.....	79
4.3 – Pontuação obtidas nos questionários.....	82
4.3.1- Questionário de Estratégias de <i>Coping</i>	82
4.3.2 – <i>Coping Through Emotional Approach</i>	83
4.4 – Relação das Variáveis Demográficas com as Estratégias de <i>Coping</i>	84
4.4.1- Relação Idade / Estratégias de <i>Coping</i>	84
4.4.2 – Relação Habilitações Literárias / Estratégias de <i>Coping</i>	85
4.5 – Análise de correlações.....	86
5 – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	87
6 - CONCLUSÃO.....	93
7 - BIBLIOGRAFIA.....	97
8 - ANEXOS.....	111

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Coping como mediador das emoções (adaptado de Lazarus & Folkman, 1988).....	42
Figura 2 – Modelo Transaccional de Lazarus e Folkman (adaptado de Antoniazzi, Dell'Àglio & Bandeira, 1998)).....	46
Figura 3 – Uma grelha conceptual geral para o processo de <i>coping</i> (adaptado de Moos e Schaefer, 1993).....	50

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Resumo do rastreio pré-natal (adaptado de Wald et al, 2003).....	24
Quadro 2 - Total de colheitas por produto e instituição da região norte (Fonte : Direcção Geral da Saúde - DGS; Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes, 2006).....	26
Quadro 3 – Modelo Transaccional de Folkman e Lazarus.....	44
Quadro 4 – Dimensões e estratégias do Questionário de estratégias de <i>coping</i>	71
Quadro 5 – Descrição das estratégias do Questionário de estratégias de <i>coping</i> Fonte: Folkman & Lazarus (1988).....	72
Quadro 6 - Sub-Escalas do CTEA	73
Quadro 7 – Descrição das Sub-Escalas do CTEA.....	73
Quadro 8 - Alpha de Cronbach para o Questionário de Estratégias de <i>Coping</i>	76
Quadro 9 – Alpha de Cronbach para o CTEA.....	77
Quadro 10 – Caracterização da amostra por idade e número de filhos.....	78
Quadro 11 – Caracterização da amostra quanto ao número de filhos.....	78
Quadro 12 – Distribuição da amostra em função das variáveis sócio-demográficas gerais.....	79
Quadro 13 – Distribuição da amostra em função das variáveis associadas à gravidez e à IVG.....	80
Quadro 14 – Caracterização da amostra por semanas de gestação.....	82
Quadro 15 – Distribuição média da amostra por dimensões do questionário de estratégias de <i>Coping</i>	82
Quadro 16 – Distribuição média da amostra nas sub-escalas do <i>CTEA</i>	83
Quadro 17 – Divisão da amostra por mediana da idade.....	84
Quadro 18 – Distribuição das estratégias de <i>Coping</i> relacionadas com os grupos etários.....	85
Quadro 19 – Distribuição das estratégias de <i>Coping</i> relacionadas com os grupos segundo as habilitações literárias.....	85

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo I - Autorização para a Realização do Estudo	113
Anexo II – Autorização do uso do Questionário Estratégias de <i>Coping</i>	115
Anexo III - Autorização do uso do <i>Coping Through Emotional Approach</i>	117
Anexo IV - Questionário de Dados Sócio - Demográficos e Clínicos	119
Anexo V - Questionário de Estratégias de <i>Coping</i>	122
Anexo VI – Escala <i>Coping Through Emotional Approach</i>	125
Anexo VII – Declaração de Consentimento Informado.....	127
Anexo VIII – Distribuição do Alpha de Cronbach da amostra por item do Questionário das Estratégias de <i>Coping</i>	129
Anexo IX - Distribuição média da amostra por item do Questionário das Estratégias de <i>Coping</i>	133
Anexo X - Distribuição média da amostra por item do <i>Coping Through Emotional Approach</i> (CTEA)	136
Anexo XI - Quadro de relação entre os grupos etários e as estratégias de <i>coping</i>	138
Anexo XII - Quadro de relação entre os grupos segundo as habilitações literárias e as estratégias de <i>coping</i>	142
Anexo XIII - Quadro do Coeficiente de Ró Spearman.....	146

ABREVIATURAS

C.Pen. – Código penal

ed. - Edição

Etc. – etecetera

Lda. – Limitada

Nº – número

pág. - página

Vol. - Volume

SIGLAS

AFP – Alfa-fetoproteína

BVC – Biópsia das vilosidades coriônicas

CTEA - Coping Through Emotional Approach

DGS – Direcção geral de saúde

DPN – Diagnóstico pré-natal

EAC – Emotional approach coping

EE – Expressão emocional

EEE – Expressão emocional escrita

uE3 - Estriol não conjugado

β -hCG – Gonadotrofina Coriônica Humana- fracção β

HAS – Doença hipertensiva especifica da gravidez

HIV – Vírus da imunodeficiência humana

IVG – Interrupção Voluntária da Gravidez

OMS – Organização Mundial da Saúde

PAPP-A – Proteína Plasmática associada à Gravidez

SPSS – Statistical Program for Social Sciences